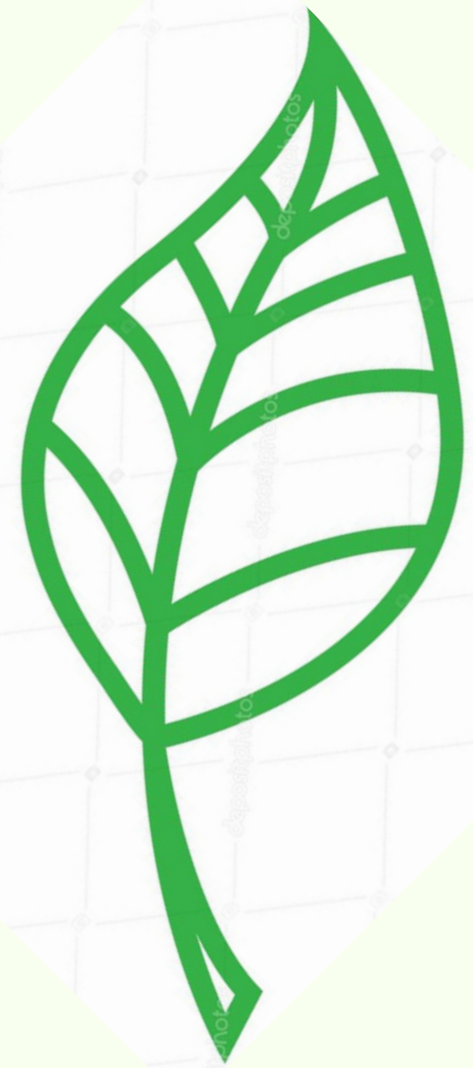


Tecnologias indígenas:

Agricultura e Natureza



Luana Clara - História - Universidade Federal de Jataí

AGRICULTURA DE SUBSISTÊNCIA



As populações indígenas em geral, utilizam da agricultura de subsistência, ou seja, produzem apenas o suficiente para a comunidade viver bem, mas sem produzir um excedente para comércio, como no plantation.

Esse fato, fez com que os colonizadores julgassem erroneamente a forma de vida desses povos, criando estereótipos que colocam os indígenas como preguiçosos, pois para o homem branco, a agricultura deve servir para o comércio e acúmulo de capital.

De qualquer forma, a plantation prejudica o solo da floresta Amazônica, que fica empobrecido com esse tipo de técnica, sendo mais indicada a prática indígena para esse território.

plantio ecológico



Por muito tempo, a historiografia (escrita da história) não reconheceu as tecnologias desenvolvidas pelos indígenas, por julgar que a tecnologia do homem branco é superior. A partir dos anos 70, os historiadores passaram a questionar esse discurso historiográfico.

Os indígenas possuem a técnica certa para esse tipo de solo, desenvolvida por seus antepassados a milhares de anos. Assim, sua agricultura é uma tecnologia que não degrada o meio ambiente, e possibilita que as populações indígenas da região sobrevivam da agricultura familiar, além da caça, pesca e coleta. Eles também cultivavam várias plantas medicinais, as quais hoje em dia, é utilizada pela indústria farmacêutica para a fabricação de remédios.

Com sistemas de plantio bastante sofisticados, como calendários agrícolas baseados na astrologia, formas de escolher e manejar o solo e diversas formas de cultura ou plantio, os indígenas criavam barreiras biológicas que diminuíaam a propagação de doenças e pragas nas roças, que poderiam prejudicar o plantio e a colheita, ou até mesmo dizimar uma espécie de plantio.

Os indígenas da Amazônia desenvolveram sistemas de manejo de agroecossistemas que podem e devem servir de referência para nós não-indígenas. Novos sistemas de usar e cuidar da terra de forma sustentável e responsável, sem degradá-la, preservando sua fertilidade para as futuras gerações.



Outro aprendizado que podemos desenvolver observando os modos de vida indígenas é a forma minuciosa com a qual eles escolhem o solo para o plantio, e qual alimento será adequado para este solo. Essa tecnologia desenvolvida por eles ao longo de gerações, nos mostra que não se deve plantar de forma aleatória, sem levar em consideração as particularidades de cada solo e região.





Outro aprendizado deixado pelos povos indígenas é a participação de parentes e vizinhos para os trabalhos relacionados à agricultura. Com ajuda mútua (mutirão), eles se ajudam a plantar, cuidar e colher sua plantação.



Esse hábito de ajuda mútua é importante e deve ser estimulado entre os pequenos produtores familiares, pois assim é possível criar laços de solidariedade enquanto é alcançado melhorias das práticas de agricultura através da troca de saberes.





Terra Preta

O PLANTIO E DOMESTICAÇÃO DA MANDIOCA FOI PROVAVELMENTE NO MESMO PERÍODO EM QUE OS INDÍGENAS DESENVOLVERAM A CONFECÇÃO DA TERRA PRETA (ANTROPOGÊNICA): UM SOLO MUITO RICO PARA O PLANTIO.



Imagem: Terra preta feita por populações que faziam cerâmica aparece em corte resultante de abertura de estrada em 2016

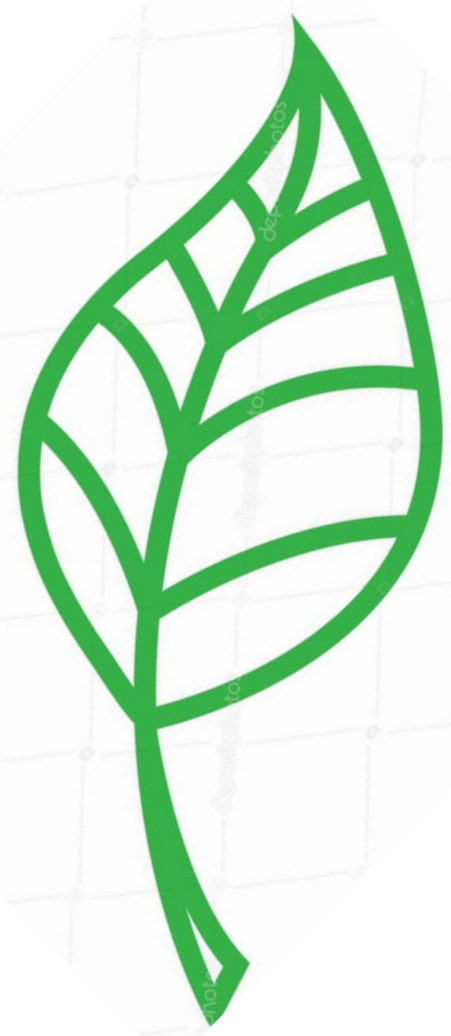
O QUE É

EPISTEMICÍDIO

E O QUE ISSO TEM A VER COMIGO?

FOTO: desmatamento aumenta na Amazônia durante a Pandemia por COVID -

ENTENDA O CONCEITO:



O **epistemicídio** é, a destruição de conhecimentos, de saberes, e de culturas não assimiladas pela cultura branca/ocidental. É uma forma de preconceito em vigor no Brasil desde os tempos coloniais instaurado pelo avanço imperialista europeu sobre os povos da Ásia, da África e das Américas.

O autor do conceito, Boaventura Souza Santos, aponta que, os colonizadores utilizam esta prática para se colocarem como cultura superior à do Outro, justificando assim, sua colonização, apagamento, silenciamento, e facilitando na dominação destes povos ao silenciar sua cultura e saber.



Os povos indígenas podem nos ensinar a conviver em harmonia com a natureza, sem explorá-la e sim preservá-la, para nós mesmos e para as gerações futuras, em harmonia com os animais que habitam os territórios. Precisamos nos lembrar que eles também desenvolvem tecnologias, que não são inferiores às tecnologias não indígenas. Apenas têm seus próprios modos de vida, que precisam ser respeitados!

Só precisamos estar abertos a este aprendizado!

OBRIGADA!

